



**Ministério
das Finanças**

Direção Nacional do Orçamento
e da Contabilidade Pública

***Relatório Financeiro sob o
Regime de Caixa de acordo
com as Normas Internacionais
da Contabilidade para o Setor
Público.***

**Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa de acordo
com as Normas Internacionais da Contabilidade para o
Setor Público (IPSAS na base de caixa)**

Demonstrações Financeiras
1 de janeiro a 31 de março de 2020

Índice

1. Demonstração do Fluxo de Caixa	5
2. Demonstração do Desempenho Orçamental	6
3. Notas Explicativas	7
Nota 1: Contexto Operacional.....	7
Nota 2: Políticas Contabilísticas.....	7
Nota 3: Abrangência.....	8
Nota 3: Data da Autorização.....	8
Nota 4: Das Receitas e Despesas	8
Nota 5: Caixa e Equivalentes de Caixa.....	9
Nota 6: Impostos.....	9
Nota 7: Contribuições para Segurança social.....	10
Nota 8: Transferências Correntes.....	10
Nota 9: Outras Receitas.....	10
Nota 10: Outros Recebimentos	11
Nota 11: Pessoal e Encargos.....	11
Nota 12: Aquisição de bens e serviços.....	12
Nota 13: Juros e outros encargos.....	12
Nota 14: Subsídios	12
Nota 15: Transferências	13
Nota 16: Benefícios Sociais	14
Nota 17: Outras Despesas	14
Nota 18: Outros Pagamentos	15
Nota 19: Venda ativos não financeiros.....	15
Nota 20: Empréstimos concedidos – amortização	15
Nota 21: Compra Ativos não Financeiros	16
Nota 22: Ações e Outras Participações Mi - Aquisição	16
Nota 23: Empréstimos Concedidos Mi Concedidos.....	16
Nota 24: Crédito interno.....	16
Nota 25: Empréstimos Obtidos	17
Nota 26: Amortização de Empréstimo Interno	17
Nota 27: Amortização de Empréstimo Externo	17
Nota 28: Amortização de Empréstimo Leasing.....	18
Nota 29: Saldo Inicial e Final de Caixa.....	18

Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade

1. Demonstração do Fluxo de Caixa

**Demonstrativo de Recebimentos e Pagamentos de Caixa
I de Janeiro a 31 de março de 2020 (Em milhões de CVE)**

FLUXOS OPERACIONAIS	2020	2019	Referência
RECEBIMENTOS	12 442,1	12 108,5	
Impostos	9 918,6	9 517,6	6
Segurança Social	7,9	14,2	7
Transferências Correntes	138,6	86,2	8
Outras Receitas do Estado	1 701,6	2 001,6	9
Outros recebimentos (terceiros)	675,4	488,9	10
PAGAMENTOS	12 541,6	11 673,7	
Despesas com pessoal	5 097,7	4 998,3	11
Aquisição de bens e serviços	1 475,7	1 341,0	12
Juros e outros encargos	1 253,0	1 182,4	13
Subsídios	91,3	33,1	14
Transferências	1 441,3	1 208,8	15
Benefícios Sociais	1 830,3	1 689,5	16
Outras Despesas do Estado	383,5	559,5	17
Outros pagamentos (terceiros)	968,8	661,0	18
FLUXO LÍQUIDO OPERACIONAL	-99,6	434,8	
FLUXOS DE INVESTIMENTOS			
RECEBIMENTOS	64,2	8,6	
Venda activos não financeiros	45,4	2,4	19
Empréstimos Concedidos Mi Amortizações	18,8	6,3	20
PAGAMENTOS	654,1	583,0	
Compra de activos não financeiros	528,1	583,0	21
Acções E Outras Participações Mi - Aquisição	122,0	0,0	22
Empréstimos Concedidos Mi Concedidos	4,0	0,0	23
FLUXO LÍQUIDO DE INVESTIMENTO	-589,9	-574,4	
FLUXOS DE FINANCIAMENTO			
RECEBIMENTOS	3 973,2	6 546,7	
Credito interno bruto	2 989,3	6 175,3	24
Empréstimos Obtidos Pme - Aquisições	983,9	371,4	25
PAGAMENTOS	2 914,6	2 569,7	
Amortização de Empréstimo Interno	1 583,3	1 350,2	26
Empréstimos Obtidos Pme - Amortizações	1 331,3	1 219,5	27
Empréstimos Obtidos Pmi - Amortizações Leasing	34,7	29,3	28
FLUXO LÍQUIDO DE FINANCIAMENTO	1 058,6	3 977,0	
FLUXO LÍQUIDO TOTAL	369,2	3 837,4	
SALDO INICIAL DE CAIXA	6 198,3	11 107,5	29
FLUXO LÍQUIDO TOTAL	369,2	3 837,4	
SALDO FINAL DE CAIXA	6 198,3	12 368,1	29

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade

2. Demonstração do Desempenho Orçamental

Demonstrativo Desempenho Orçamental - Ano Atual

1 de Janeiro a 31 de março de 2020 (em milhões de CVE)

	ORC. INICIAL	ORC. FINAL	REALIZADAS	% Inicial	% Final
Receitas operacionais					
Impostos	48 065,7	48 065,7	9 918,6	20,6%	20,6%
Segurança Social	69,5	69,5	7,9	11,3%	11,3%
Transferências	5 959,5	5 959,5	283,0	4,7%	4,7%
Outras receitas	14 300,7	14 300,7	1 701,6	11,9%	11,9%
Soma das Receitas operacionais	68 395,3	68 395,3	11 911,1		
Receitas (vendas) dos Activos e Passivos					
Activos Não Financeiros	1 224,3	1 224,3	45,4	3,7%	3,7%
Activos Fixos	1 224,3	1 224,3	45,4	3,7%	3,7%
Existências					
Valores					
Recursos naturais					
Activos Financeiros	268,1	1 116,9	19,8	7,4%	1,8%
Soma Venda de Activos e Passivos	1 492,4	2 341,2	65,2		
Total das Receitas	69 887,7	70 736,6	11 976,2		
Despesas operacionais					
Despesas com pessoal	23 999,9	24 030,2	5 097,7	21,2%	21,2%
Aquisição de bens e serviços	13 374,6	14 245,0	1 475,7	11,0%	10,4%
Juros e outros encargos	5 662,0	5 662,0	1 253,0	22,1%	22,1%
Subsídios	729,0	683,6	91,3	12,5%	13,4%
Transferências	7 013,4	7 052,1	1 441,3	20,6%	20,4%
Benefícios Sociais	7 485,6	7 468,7	1 830,3	24,5%	24,5%
Outras Despesas	4 121,4	4 005,0	383,5	9,3%	9,6%
Soma das Despesas operacionais	62 385,9	63 146,6	11 572,9		
Compra de Activos e Passivos					
Activos Não Financeiros	10 803,1	10 972,5	528,1	4,9%	4,8%
Ativo Financeiros	4 986,4	4 986,4	126,0	2,5%	2,5%
Soma compra de Activos e Passivos	15 789,5	15 958,9	654,1		
Total das Despesas	78 175,4	79 105,5	12 227,0		
SALDO GLOBAL	-8 287,7	-8 368,9	-250,7		
Passivos financeiros - novo financiamento	23 536,0	25 620,1	3 977,2		
Empréstimos Obtidos Pmi - Aquisições	7 860,8	7 860,8	2 989,3	38,0%	38,0%
Empréstimos Obtidos Pme - Aquisições	12 136,6	14 220,7	983,9	8,1%	6,9%
Empréstimos Concedidos Mi Concedidos	3 538,7	3 538,7	4,0	0,1%	0,1%
Passivos Financeiros - reembolsos de financiamento	11 853,3	11 853,3	2 968,1		
Empréstimos Obtidos Pme - Amortizações	4 645,4	4 645,4	1 331,3	28,7%	28,7%
Empréstimos Obtidos Pmi - Amortizações OF	7 064,3	6 919,3	1 583,3	22,4%	22,9%
Empréstimos Obtidos Pmi - Amortizações Leasing	0,0	145,0	34,7	-	23,9%
Empréstimos Concedidos Mi Amortizações	143,6	143,6	18,8	13,1%	13,1%
Financiamento líquido	11 682,8	13 766,9	1 009,1		
SALDO TOTAL	3 395,1	5 397,9	758,4		

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
1 de janeiro a 31 de março de 2020

3. Notas Explicativas

Nota 1: Contexto Operacional

O Ministério das Finanças, cujas competências são fixadas no artigo 14º do Decreto Lei n.º 37/2016 de 17 de junho, republicado pelo Decreto Lei n.º 14/2018, de 7 de março, constitui uma entidade dotada de personalidade jurídica de direito público, tendo como uma das atribuições a gestão das finanças do Estado, donde decorre a competência de através da Direção Nacional do Orçamento e contabilidade pública, coordenar a preparação e compilação das Contas Públicas do Estado, nos termos definidos no Decreto Lei nº 28/2018, de 24 de maio de 2018, em respeito aos princípios e normas gerais estabelecidos na Lei de enquadramento orçamental, da contabilidade pública e dos classificadores orçamentais.

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com os princípios fundamentais de contabilidade, das normas internacionais do IPSAS (*International Public Sector Accounting Standards*) e demais práticas emanadas da legislação em vigor, concernentes a Contabilidade de Caixa.

Essas demonstrações financeiras são constituídas pela Demonstração de Recebimentos e Pagamentos de Caixa e pela Demonstração de Desempenho Orçamental, a partir de informações do Sistema Integrado de Gestão Orçamental e Financeira do Governo – SIGOF – e das Notas Explicativas.

Nota 2: Políticas Contabilísticas

O Ministério das Finanças elaborou as demonstrações financeiras, que integram a prestação de contas do I trimestre de 2020 e que estão em processo de adequação aos procedimentos, práticas e divulgação das demonstrações financeiras em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NICSP sob o regime de caixa) e as boas práticas cabo-verdianas de Contabilidade Pública. Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Escudos Cabo-verdianos (CVE), que é a moeda oficial do país e também a moeda de apresentação.

Nota 3: Abrangência

As demonstrações financeiras são do Governo Central, formado pelos Órgãos de Soberania, Serviços Simples (Ministérios), Institutos Públicos, Fundos e Serviços Autônomos e por uma Agência Reguladora, perfazendo um total de 72 instituições, cada qual com obrigação da execução do orçamento no sistema integrado de gestão orçamental e financeira do Governo (SIGOF) e do envio dos balancetes mensais, trimestrais e anuais conforme disposto no decreto Lei nº 3/2020, de 17 de janeiro de 2020.

Assim, o Governo Central abrange:

- Órgãos de Soberania – 8
- Serviços Simples – 20 (incluindo as chefias do governo - 4)
- Institutos Públicos, Fundos e Serviços Autônomos – 43
- Agência Reguladora - 1

Nota 3: Data da Autorização

As demonstrações financeiras foram autorizadas para publicação em 15 de maio de 2020 pelo Dr. Olavo Correia, Vice-Primeiro Ministro e Ministro das Finanças.

Nota 4: Das Receitas e Despesas

As receitas são provenientes de impostos, taxas, prestação de serviços, contribuição para segurança social, donativos, sendo recebidas por via bancária (conta única do tesouro), classificadas e escrituradas pelo regime de caixa, em Sistema de Contabilidade Pública Informatizado, seguindo as normas e os procedimentos estabelecidos no Decreto-lei do Orçamento do Estado de 2020, aprovado a 17 de janeiro de 2020.

As despesas foram realizadas para custeio das atividades de funcionamento, pessoal e encargos, e outras despesas de natureza institucional, obedecendo as fases da despesa pública (cabimento, autorização, verificação, liquidação e pagamento), sendo efetuadas através de ordem bancária/transferência eletrónica de fundos e escrituradas pelo regime de caixa no Sistema de Contabilidade Pública Informatizado, seguindo as normas e os procedimentos estabelecidos no Decreto-lei do Orçamento do Estado de 2020, aprovado a 17 de janeiro de 2020.

Nota 5: Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalente de Caixa	Administração Directa	Fundos e Serviços Autónomos	Consolidado	
	2020	2020	2020	2019
Caixa e Equivalente de Caixa	2 067	0	2 067	944
Total de Caixa e Equivalente de Caixa	2 067	0	2 067	944

As disponibilidades são mensuradas pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data da transação dos recebimentos.

As disponibilidades da Administração Direta correspondem a 2.067 milhões de CVE, conforme a Conta Única do Tesouro (CUT) que acolhe praticamente todas as disponibilidades financeiras da Administração Central.

Nota 6: Impostos

Impostos	Administração Directa	Fundos e Serviços Autónomos	Consolidado	
	2020	2020	2020	2019
DGCI	5 429	0	5 429	4 208
DGA	4 489	0	4 489	5 309
Total de Impostos	9 919	0	9 919	9 518

Observa-se que, no primeiro trimestre de 2020, houve um crescimento de receita de impostos na ordem de 4,2%, quando comparado aos dados consolidados do primeiro trimestre de 2019. De acordo com a justificativa da DNRE, o item mais significativo na elevação da arrecadação de impostos, quando se compara 2020 com 2019, foi o Imposto sobre bens e serviços, tendo em vista o leve crescimento da economia no trimestre em causa.

Nota 7: Contribuições para Segurança social

Contribuições para segurança social	Administração Directa	Fundos e Serviços Autónomos	Consolidado	
	2020	2020	2020	2019
Taxa social única	0,1	0	0	0,1
Contribuições para segurança social	8	0	8	14
Total de Contribuições	8	0	8	14

Em 2020, o item Contribuições apresentou uma diminuição de 45% quando comparado com o ano de 2019. As contribuições para segurança social respondem por 98,6% do total da arrecadação das contribuições e são formadas pelo somatório das contribuições para segurança social e da taxa social única.

Nota 8: Transferências Correntes

Transferências	Administração Directa	Fundos e Serviços Autónomos	Consolidado	
	2020	2020	2020	2019
Governos Estrangeiros	169	0	169	302
Organismos Internacionais	3	0	3	18
Administrações Públicas	112	0	112	38
Total de Transferências	283	0	283,0	357

A rubrica governos estrangeiros é o principal formador de valor nesse item, que responde por 59,6% do total das transferências e é formada pelo somatório das ajudas orçamentais, ajuda alimentar e donativos diretos.

Nota 9: Outras Receitas

Outras Receitas	Administração Directa	Fundos e Serviços Autónomos	Consolidado	
	2020	2020	2020	2019
Rendimentos de propriedade	8	142	149	270
Venda de bens e serviços	963	439	1 402	1 501
Multas e outras penalidades	74	0	75	93
Outras transferências	0	3	3	37
Outras receitas diversas e não especificadas	68	5	73	99
Total de Outras Receitas	1 113	588	1 702	2 002

O item Outras Receitas apresentou redução de 15% em 2020. Essa diminuição foi, em grande parte, em decorrência do subitem rendimentos de propriedade, que apresentou uma redução de 45% pela não entrada de dividendos em face a 2019. O segundo subitem é a rubrica venda de bens e serviços, que decresceu 20% do referido item motivado pela diminuição das taxas de prestação de serviços.

Nota 10: Outros Recebimentos

Quanto ao item outros recebimentos (terceiros), que se refere as contas de terceiros que são geridas pelo Tesouro, em março de 2020, verificou-se um total de recebimentos de 675,4 milhões de CVE. De salientar que no mesmo período do ano transato, à semelhança deste trimestre, registou-se um saldo negativo de 172,1 milhões de CVE.

Nota 11: Pessoal e Encargos

Pessoal e Encargos	Administração	Fundos e	Consolidado	
	Directa	Serviços Autónomos	2020	2019
Pessoal e encargos	2020	2020	2020	2019
Remunerações certas e permanentes	3 453	1 349	4 801	4 664
Encargos com a segurança social	208	88	297	334
Total Pessoal e encargos	3 661	1 437	5 098	4 998

As despesas com pessoal e encargos corresponderam, em 2020, a 43% do total das despesas de funcionamento da Administração Central, sendo que a remuneração ao pessoal responde por 94% do total desta rubrica. Estão incluídos nesse grupo a remuneração do pessoal ativo, subsídios e vencimentos.

Compreende ainda as obrigações trabalhistas de responsabilidade do empregador, contribuições à entidade de previdência e benefícios eventuais englobando encargos com saúde, seguros e acidentes no trabalho entre outros.

Comparando-se o ano de 2020 com o ano de 2019, verificou-se que despesas com pessoal e encargos aumentaram-se em 2%.

Nota 12: Aquisição de bens e serviços

Aquisição de bens e serviços	Administração	Fundos e	Consolidado	
	Directa	Serviços Autónomos	2020	2019
Aquisição de bens e serviços	2020	2020	2020	2019
Aquisição de bens	221	269	491	491
Aquisição de serviços	791	194	985	850
Total aquisição de Bens e serviços	1 013	463	1 476	1 341

Em 2020, o item Aquisição de bens e serviços apresentou um aumento igual 10% quando comparado com ano de 2019. A aquisição de bens e serviços responde por 12% do total das despesas. Na origem deste aumento está o acréscimo do subitem aquisição de serviços que atingiu 16 % quando comparado com o mesmo período homólogo de 2019; já a rubrica aquisição de bens teve um decréscimo de -2%.

Nota 13: Juros e outros encargos

Juros e outros encargos	Administração	Fundos e	Consolidado	
	Directa	Serviços Autónomos	2020	2019
Juros e outros encargos	2020	2020	2020	2019
Juros da dívida pública Externo	477	0	477	474
Juros da dívida pública Interno	775	0	775	699
Outros Encargos	1	0	1	10
Total de juros e encargos	1 253	0	1 253	1 182

Comparando o ano de 2020 com o ano de 2019, verificou-se que essas Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras aumentaram 6%. Esta rubrica corresponde a 11% do total das despesas. Este crescimento é causado, principalmente, pelos juros e encargos da dívida interna na área das reformas económicas estruturais.

Nota 14: Subsídios

Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade

Subsídios	Administração Directa	Fundos e Serviços Autónomos	Consolidado	
	2020	2020	2020	2019
Subsídios Empresas Públicas Não Financeiras	27	52	79	27
Subsídios A Empresas Privadas Não Financeiras	12	0	12	6
Total de juros e encargos	40	52	91	33

O item subsídios apresentou um aumento de mais de 100% ou seja 175,5% em 2020. Esse aumento foi, em grande parte, em decorrência do subitem subsídio às empresas públicas não financeiras, que apresentou um aumento de 191% em face ao período homologado de 2019, tendo sido subsidiado os transportes marítimos interilhas até fevereiro deste ano com um montante de mais de 50 Milhões de CVE no âmbito do protocolo assinado entre o Estado e as agências marítimas.

Nota 15: Transferências

Transferências	Administração Directa	Fundos e Serviços Autónomos	Consolidado	
	2020	2020	2020	2019
Para Governos Estrangeiros	28	0	28	12
Organismos Internacionais	61	1	62	10
Administrações Públicas	1 335	16	1 351	1 187
Total de Transferências	1 425	16	1 441,3	1 209

O total de transferências efetuadas aos organismos e entidades, para financiar as despesas até março de 2020, foi de 1.441,3 milhões de CVE, representando um aumento de 232,5 milhões de CVE, comparativamente ao mesmo período do ano transato. Analisando a execução em termos desagregados, constatou-se que as destinadas aos compromissos das administrações públicas correspondem a 93,7% do total das transferências, seguidas das despesas com os organismos internacionais e com os governos estrangeiros com 4,3% e 2,0%, respetivamente.

Nota 16: Benefícios Sociais

Benefícios Sociais	Administração Directa	Fundos e Serviços Autónomos	Consolidado	
	2020	2020	2020	2019
Pensões e Reformas	1 257	433	1 691	1 583
Evacuações de Doentes	86	0	86	82
Outros Benefícios Sociais em Numerário	54	0	54	25
Total de Benefícios Sociais	1 397	434	1 830	1 690

Os gastos com benefícios sociais atingiram uma execução de 1.830,3 milhões de CVE, superando a soma registada no período transato, em +140,8 milhões de CVE.

Do montante executado, atestou-se que, grande parte do mesmo, 92,4% foi canalizado para pensões e reformas. Os itens pensões de aposentação e pensões do regime não contributivo cifraram os 1.136,5 milhões de CVE e 477,9 milhões de CVE, respetivamente, representando 62,1% e 26,1% do total de benefícios sociais.

Relativamente aos benefícios de assistência social, estes assinalaram uma variação homóloga positiva de 30,9% (+32,9 milhões de CVE), impulsionada pelo aumento da despesa com evacuação de doentes e outros benefícios em numerário.

Nota 17: Outras Despesas

Outras Despesas	Administração Directa	Fundos e Serviços Autónomos	Consolidado	
	2020	2020	2020	2019
Partidos Políticos	21	0	21	21
Organizações não governamentais	24	0	24	29
Restituições	11	0	11	236
Indeminzações	86	0	86	20
Outras Despesas	124	117	241	254
Total de Outras Despesas	266	118	383	559

Comparando-se o primeiro trimestre de 2020 com o de 2019, verificou-se que as outras despesas do Estado diminuíram 176,0 milhões de CVE. Esta rubrica corresponde a 3,1% do total de pagamentos. Este desagravamento decorreu, em grande parte, da conta de despesas com restituições (-225,3 milhões de CVE) e com organizações não governamentais (-4,7 milhões de

CVE), que ocorreram de janeiro a março de 2019, mas não se registraram no mesmo período este ano.

Em contrapartida, o item indemnizações assinalou um acréscimo de 66,5 milhões de CVE, correspondendo a 22,5% do total das outras despesas, sendo o Ministério das Finanças o detentor da sua maioria 97,2%, seguido do Ministério da Agricultura e do Ambiente, representando 1,8% do total de indemnizações.

Nota 18: Outros Pagamentos

Quanto ao item outros pagamentos (terceiros), que se refere as contas de terceiros que são geridas pelo Tesouro, em março de 2020, verificou-se um total de pagamentos superior de 968,8 milhões de CVE contra um total de recebimentos de 675,4 milhões de CVE, contribuindo deste modo, para um saldo operacional negativo de 293,3.

Nota 19: Venda de ativos não financeiros

Em 2020, houve um acréscimo significativo dos montantes registrados como venda de ativos não financeiros (1807%), devendo-se essencialmente a alienações de terrenos e imóveis.

Nota 20: Empréstimos concedidos – amortização

Empréstimos Concedidos - Amortização	Administração	Fundos e	Consolidado	
	Directa	Serviços		
	2020	Autónomos	2020	2019
Empréstimos Concedidos	19	0	19	6
Total de Empréstimos Concedidos	19	0	19	6

Esta rubrica engloba as operações pelos empréstimos concedidos a título reembolsável. A conta de empréstimos concedidos no mercado interno resulta, essencialmente, do reembolso dos empréstimos concedidos às autarquias locais. Tais ativos estão concentrados à Câmara Municipal de S. Vicente, correspondendo a 74% dos valores totais dos empréstimos concedidos.

Nota 21: Compra de Ativos não Financeiros

A compra dos ativos não financeiros, no primeiro trimestre de 2020, registou um total de 528,1 milhões CVE, o que representa uma diminuição de 9,4% relativamente ao período homólogo. Esta diminuição resulta da diminuição do programa de investimento (-15,0%).

Nota 22: Ações e Outras Participações Mi – Aquisição

O total das ações e outras participações adquiridas pelo Estado durante o primeiro trimestre de 2020 totalizou 122,0 milhões de CVE, contrariamente ao período homólogo do ano anterior em que não foram feitas quaisquer aquisições. As participações incluem investimentos em empresas públicas.

Nota 23: Empréstimos Concedidos Mi Concedidos

O governo concedeu 4,0 milhões de CVE de empréstimos no mercado interno, durante o primeiro trimestre 2020, devido a necessidade de financiamento da Câmara Municipal de São Domingos, ao contrário do constatado no período homólogo, em que não se concedeu quaisquer empréstimos desta natureza.

Nota 24: Crédito interno

A conta de empréstimos internos está classificada conforme a origem do credor interno. Deste montante, a maior parcela 2.591 milhões de CVE refere-se a obrigações do tesouro seguido de bilhete do tesouro de 398 milhões de CVE. Verifica-se uma diminuição de 51,6% dos empréstimos internos em relação ao exercício de 2019.

Nota 25: Empréstimos Obtidos

Empréstimos obtidos - PME	Administração	Fundos e	Consolidado	
	Directa	Serviços		
	2020	Autónomos	2020	2019
Empréstimos obtidos	984	0	984	371
Total de Empréstimos obtidos	984	0	984	371

Os empréstimos obtidos a longo prazo estão classificados conforme a origem do credor externo, sendo multilateral e bilateral. Tais passivos estão concentrados na categoria multilateral, especificamente como empréstimos a longo prazo, correspondendo a 89% dos valores totais dos empréstimos a longo prazo. Deste montante, a maior parcela 879 milhões de CVE refere-se à dívida com o BM/IDA ligados ao setor de economia, transporte e turismo.

Nota 26: Amortização de Empréstimo Interno

Amortização de Empréstimo Interno	Administração	Fundos e	Consolidado	
	Directa	Serviços		
	2020	Autónomos	2020	2019
Amortização de Empréstimo Interno	1 583	0	1 583	1 350
Total de Amortização de Empréstimo Interno	1 583	0	1 583	1 350

Os pagamentos das amortizações de empréstimo interno situaram em 1.583 milhões de CVE valor este superior ao do ano de 2019. Do montante pago, 70% corresponde a título de obrigações do tesouro.

Nota 27: Amortização de Empréstimo Externo

Amortização de Empréstimo Externo	Administração	Fundos e	Consolidado	
	Directa	Serviços		
	2020	Autónomos	2020	2019
Amortização de Empréstimo Externo	1 331	0	1 331	1 219
Total de Amortização de Empréstimo Externo	1 331	0	1 331	1 219

Os pagamentos das amortizações de empréstimo externo situaram-se em 1.331 milhões de CVE, valor este superior ao do ano de 2019.

Nota 28: Amortização de Empréstimo Leasing

Amortização de Empréstimo Leasing	Administração Directa	Fundos e Serviços Autónomos	Consolidado	
	2020	2020	2020	2019
Amortização de Empréstimo Leasing	35	0	35	29
Total de Amortização de Empréstimo Leasing	35	0	35	29

Nota 29: Saldo Inicial e Final de Caixa

O saldo inicial e final da conta do Orçamento do Estado situou em 6.198 milhões de CVE, não tendo havido nenhuma evolução desde dezembro de 2019.

Cabe mencionar que o saldo de depósito considerado na Conta diz respeito somente aos saldos das instituições que fazem parte do orçamento do Estado.